

A luz do mundo

João 8:12 - "*Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida.*"

No evangelho de Joآo, hรก uma grande ênfase do autor em apresentar Jesus como sendo a luz do mundo (Joآo 1:4, 3:19, 9:5, 11:9, 12:35-36, 12:46). Se desejamos nos aprofundar no conhecimento de Jesus Cristo como a *luz do mundo*, precisamos ter uma visآo correta pela forma como Deus vÊ o *mundo*, e tambÊm o que Ele quer nos dizer quando fala a respeito da *luz*.

1) O mundo   uma ilusآo?

A palavra *mundo* vem do grego *kosmos* e seu significado literal   *enfeite* ou *adorno*. Por exemplo, a palavra *mundo* aparece no início do versículo de 1Pedro 3:3, quando as mulheres estآo sendo recomendadas a não se preocuparem com a beleza exterior, pois estas não são as coisas que têm valor aos olhos de Deus. Isso nos ajuda a entender que o *mundo* trata-se nada mais que um cenário das posses materiais e da vida terrena. Portanto, sempre quando as escrituras se referem ao *mundo*, jรก deveria ficar subentendido que este não faz parte da realidade. Estรก contido dentro da defini o do conceito de *mundo* a ideia de algo exterior, como se fosse um grande palco de ilusões.

Se verdadeiramente reconhecemos esse *mundo* como um cenário de ilusões (2Cor ntios 4:4), nossas vidas passam a não mais estar fundamentadas nele, não vivemos mais para ele. Sendo assim, não   mais possível viver como se estivéssemos atuando numa grande peça teatral para agradar uma multidão, nem conseguimos mais nos divertir com as encena es dos atores. O significado literal da palavra *hipócritas*, tantas vezes citada por Jesus,   *atores* (Mateus 7:5, 15:7, 23:25).

1Joآo 2:15-17 - "***Não amem o mundo nem o que nele hรก. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não estรก nele. Pois tudo o que hรก no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostenta o dos bens [soberba da vida] — não prov m do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.***"

A forma de interagirmos com Deus   espiritual, pois Deus   Espírito (Joآo 4:24, 1Cor ntios 14:2). Deus criou o mundo (Jeremias 10:12), um meio com o qual também interagimos, são que de outra maneira, por meio dos sentidos, que podem ser representados pela carne e pelos olhos.

As obras da carne estão relacionadas   diversas coisas, como: pecados sexuais, idolatria e feitiçaria (Gálatas 5:19-21). Aqueles que priorizam interagir com o mundo, semeiam para a carne e colhem destrui o, mas os que semeiam no Espírito colhero vida eterna (Gálatas 6:7-8, Romanos 8:5-8).

Jesus nos alerta que para termos luz em nossos corpos, nossos olhos precisam ser bons. Não se pode amar a Deus, amando também as riquezas que os olhos cobi am, pois entre Deus e as riquezas, odiarรก a um e amarรก o outro (Mateus 6:22-24).

Além da cobiça da carne e da cobiça dos olhos, hรก outras alertas com rela o a este mundo. Devemos vigiar a respeito da soberba da vida. Esta palavra, *vida*, vem do grego *bios*, e traz um sentido de bens materiais, vida biológica, ou ainda, vida nesse mundo.

2) Qual dentre estas trÊs vidas vamos escolher?

Existem basicamente três palavras no texto grego que são traduzidas por *vida* no novo testamento: *bios*, *psuche* e *zoe*. Infelizmente, as nossas traduções bíblicas não fazem essa distinção, o que muitas vezes pode nos levar a confundir princípios importantes que Jesus nos ensinou.

Lucas 8:14 - “As [sementes] *que caíram entre espinhos são os que ouvem, mas, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres desta vida [bios], e não amadurecem.*”

A primeira, *bios*, representa a *vida nesse mundo*. Estamos sendo alertados por Jesus que essa vida está relacionada aos espinhos que podem sufocar a nossa caminhada com ele. Nós somos chamados por Jesus a dar um passo de fé, como a viúva pobre, que esteve disposta a entregar em oferta a Deus tudo o que tinha na sua *vida nesse mundo* (Lucas 21:4).

Lucas 14:26 - “[Jesus disse:] *Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida [psuche] mais do que a mim, não pode ser meu discípulo.*”

A segunda, *psuche*, representa a vida no sentido sentimental, existencial ou individual, por isso muitas vezes é traduzida simplesmente como *alma*. Foi essa vida que Jesus entregou para o resgate de muitos (Mateus 20:28). Nesse sentido é que nós também, ao seguirmos o exemplo de Cristo, somos chamados a não amarmos a própria *alma* (Apocalipse 12:11).

João 10:10 - “*O ladrão não vem senão para roubar, matar, e destruir; eu [Jesus] vim para que tenham vida [zoe], e a tenham com abundância.*”

A terceira, *zoe*, é a vida que Jesus veio nos trazer. Esta é a espécie de vida que ele veio nos dar com abundância. Esta palavra não pode ser confundida com a vida passageira nesse mundo. *Zoe* representa a *vida espiritual* (João 8:12, 17:3). Nesse sentido, a abundância que Jesus nos promete não está ligada às prosperidades materiais, pelo contrário, trata-se das coisas que os olhos terrenos não conseguem enxergar, ou seja, os tesouros celestiais (Mateus 6:19-21).

Sendo que tanto nosso *corpo biológico (bios)*, quanto nossa *alma (psuche)* podem ser destruídos no fogo, temamos a Deus (Mateus 10:28) e priorizemos a vida espiritual (*zoe*) que Jesus prometeu dar em abundância àqueles que crerem. *Zoe* é a vida que não vai perecer junto com o mundo, pois permanece para a eternidade (Mateus 25:46, João 3:15, 6:35).

João 3:16 - “*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida [zoe] eterna.*”

3) A luz vem trazer julgamento?

Se Jesus é a luz do mundo, isso quer dizer que sem a presença dele, o mundo permanece na escuridão. Se o mundo está na escuridão, então isso significa que já encontra-se na condição de ser condenado. Por isso, não é verdadeira a afirmação que a luz veio para trazer condenação, pois a condenação já existia antes da sua vinda. A luz veio só revelar a realidade da condenação final (Apocalipse 20:11-15) que se aproxima daqueles que, recebendo a oportunidade de se aproximarem da luz, ainda fizeram a opção de permanecerem nas trevas.

João 3:19-21 - “*Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e*

não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam expostas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus”.

Jesus está nos ensinando que a luz veio revelar o julgamento (João 9:39), ou seja, a separação entre dois grupos: os que praticam o mal e os que praticam a verdade, os filhos do diabo e os filhos de Deus (1João 3:10). Isso significa que a exposição pela luz vem tanto aos que a amam, quanto aos que fogem dela. Se a luz fosse algo que viesse agradar todas as pessoas, então não haveria motivo para que fosse odiada. Se a luz não incomodar aqueles que amam as trevas, então provavelmente essa não seja a luz que Jesus veio trazer, talvez seja somente poesia, filosofia ou psicologia.

Muitas pessoas odeiam a luz porque as suas obras foram expostas sem que antes tomassem a iniciativa de buscar essa exposição. A luz será considerada invasora, desrespeitosa e ameaçadora por aqueles que têm pecados ocultos dos quais não querem se arrepender (Mateus 15:12). Se essas pessoas não creram na luz, então isso indica que ainda permanecem como filhos do diabo (João 8:44-45) e que suas obras são más, pois a obra de Deus é crer naquele que Ele enviou (João 6:29).

Muitas pessoas dizem que acreditam em Deus, mas temendo que suas obras sejam manifestas, nunca se aproximam da luz. Da mesma forma, os demônios também acreditam em Deus, tremem, mas fogem da luz (Tiago 2:19). Não basta só crer em Deus, pois somente crendo na luz é que não continuaremos nas trevas e nos tornaremos filhos da luz.

João 12:36, 46-48 - “Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles. (...) Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.”

As pessoas que odeiam a luz defendem-se da necessidade de exposição usando o argumento de que não é certo que suas más obras sejam reveladas, pois isso faz com que se sintam julgadas e que não é certo julgar uns aos outros. Como foi que Jesus desmascarou esse sofisma?

Jesus está explicando que as pessoas não deveriam se sentir acusadas ou julgadas por ele ou ainda por outras pessoas, pois na verdade é a palavra dele quem vai julgá-las no último dia. Quem ouve e crê na palavra de Jesus não está mais na condição de condenação, pois já passou da morte para vida (João 5:24). Quando, diante dessas palavras, ainda existe alguém que está muito preocupado com a suposta condenação que vem da parte dos homens, pode ser que esteja preferindo dar glórias antes aos homens que a Deus. Uma vez que existe alguém que ainda não se arrependeu do seu amor por esse mundo, confirma-se que o amor do Pai não pode estar nele (João 12:42-43, 1João 2:15).

Jesus não veio para condenar e nós também não devemos condenar uns aos outros (Mateus 7:1-5), mas isso não nos tira da responsabilidade de anunciar, repreender e ensinar as palavras de Jesus a respeito do juízo (Mateus 28:20, 2Timóteo 4:1-4), mesmo que isso faça com que muitos se sintam julgados por nós. Se entendemos que Jesus afirmou ser um fato que as pessoas vão odiar a luz, então isso mostra que é inevitável que se sintam julgadas pela presença de Cristo nas nossas vidas (1João 2:9-11). De fato, o julgamento é esse: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas....

4) Qual é o efeito que a luz produz no mundo?

A luz e o fogo andam juntos (1João 1:5, Hebreus 12:29). Nesse sentido, se a luz vem ao mundo, então o fogo também vem à terra. Também é possível fazer outra analogia: se a luz vem revelar uma separação, então o fogo também vem para dividir.

Lucas 12:49-51 - *“**Vim trazer fogo à terra, e que mais quero, se já está aceso? Mas tenho passado por um batismo, e como estarei angustiado até que ele se complete. Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não, eu lhes digo. Pelo contrário, vim trazer divisão.**”*

Quando a palavra de Deus é pregada, a divisão é manifestada (João 7:43, 10:19, Atos 23:7). Assim como a luz veio revelar a separação, o fogo também vem para revelar e provar as obras de cada um, separando o ouro, prata e pedras preciosas, da madeira, feno e palha. Enquanto as boas obras são purificadas, as más obras são destruídas pelo fogo (1Coríntios 3:13-15).

1João 3:8 - *“Aquele que pratica o **pecado** é do diabo, porque o diabo vem pecando desde o princípio. Para isso **o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo.**”*

João 8:36 - *“Se, pois, **o Filho vos libertar**, verdadeiramente sereis livres.”*

A luz veio para revelar e destruir as obras do diabo: o pecado (João 8:31-34). Se é necessário que as pessoas sejam libertas, isso significa que o estado delas é de escravidão, ou seja, estão aprisionadas pelo pecado. Jesus foi ungido pelo Espírito para retirar as pessoas dessa condição.

Lucas 4:18-19 - *“[Jesus disse:] **O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar libertação aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.**”*

Jesus não veio para condenar, mas sim para libertar. Quando as pessoas se afastam da luz que ele veio trazer, na verdade, estão demonstrando que rejeitam a libertação do pecado, preferindo as trevas. Se elas odeiam a luz, também perseguirão os filhos da luz, como perseguiram os profetas.

Mateus 5:11-12, 14-16 - *“Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos céus, pois da mesma forma **perseguiram os profetas** que viveram antes de vocês (...). **Vocês são a luz do mundo.** Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. **Assim brilhe a luz de vocês** diante dos homens, para que vejam as suas **boas obras** e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”.*

Da mesma forma como Jesus foi aquela chama que incendiou toda a terra (Lucas 12:49), aqueles que foram tocados pelo fogo de Deus (Atos 2:3-4) vão continuar transmitido a luz de Cristo para as nações. Assim como Jesus foi, também seremos a luz do mundo, caso não fiquemos escondidos. Na medida com que cremos e deixamos a luz de Cristo brilhar em nós, o pecado que está no mundo entra em processo de exposição.

A exposição de pecados é o procedimento que um seguidor de Jesus que está cheio da luz de Cristo deveria manifestar, tanto dentro, quanto fora da igreja.

1Timóteo 5:20 - *“Aos que **pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os***

outros **tenham temor.**”

1Coríntios 14:24-25 - “*Mas se entrar **algum descrente ou não instruído** quando todos estiverem profetizando, ele por todos será convencido de que é pecador e **por todos será separado, e os segredos do seu coração serão expostos.** Assim, ele se prostrará, rosto em terra, e adorará a Deus, exclamando: “Deus realmente está entre vocês!”*”

A finalidade da exposição pública de pecados que deve ser realizada, tanto dentro da igreja (Mateus 18:15-17, 26:23, 34, Atos 5:1-11, Gálatas 2:11), quanto fora da igreja (Mateus 23, 15:7-9, Atos 8:18-23), não deve ser para incentivar julgamentos (Mateus 7:1) ou apedrejamentos (João 8:7). O objetivo da exposição de pecados é a edificação da igreja (1Coríntios 14:12), que vai amadurecer no temor a Deus (Atos 5:11). Havendo temor a Deus, a igreja se afasta do mal (Provérbios 8:13), cresce na devoção e sabedoria de Deus (Provérbios 9:10).

Não há nada que esteja encoberto que não venha a ser revelado (Mateus 10:26, 2Coríntios 5:10). É preferível que todo constrangimento seja manifestado enquanto ainda há tempo para a cura, pois a segunda vinda de Jesus se aproxima, e ele virá como um ladrão, numa hora que não esperamos (Mateus 24:42-44, 2Pedro 3:10, 1Tessalonicenses 5:2-10).

Quando a luz vem para revelar pecados escondidos, não pensemos que essa já é a vinda do juízo de Deus, pelo contrário, essa ainda é a fase da misericórdia de Deus, pois é dessa forma que o mundo está recebendo uma oportunidade de mudar de mentalidade antes do juízo final.

5) O que eu posso fazer para me aproximar da luz?

Melhor do que esperar que a luz venha expor as nossas más obras, o que pode ser tarde, é nos arrependermos primeiro, isto é, andarmos na luz, confessando nossos pecados a Deus e uns aos outros para que sejamos perdoados e libertos (1João 1:5-10, Tiago 5:16, Atos 19:18).

Alguém pode pensar que outra solução menos radical seria arriscar, adiar por um tempo o processo de arrependimento para aproveitar mais a vida nesse mundo, para quem sabe um dia que estiver mais desocupado, mudar de mentalidade e conseguir ser perdoado por Deus. Talvez isso possa ser possível, mas lembremos que colheremos tudo aquilo que plantarmos na carne, pois Deus não se deixa zombar (Gálatas 6:7-8). Lembre-se do seu Criador nos dias da tua mocidade, sabendo que Deus trará juízo sobre todas as coisas (Eclesiastes 11:9-10, 12:1-14, Mateus 12:36).

Se, hoje, verdadeiramente, decidirmos crer na luz, vencemos o mundo (1João 5:4) e a obra de Deus pode começar a ser realizada em nós (João 6:29). Vivendo dessa forma, também nos tornaremos luz para o mundo e seremos usados por Deus para revelar os pecados daqueles que estiverem contaminados por ele. O resultado disso será a destruição das obras do diabo e a libertação de mais outras pessoas que também crerem na luz. Cada um daqueles que forem iluminados pela luz de Cristo, se até o fim permanecerem firmes nas suas palavras (Mateus 7:24), receberão a vida eterna (Hebreus 6:4-6, 1João 2:25).

João 9:4-5 - “[Jesus disse:] *Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. **Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.***”

Estudo disponível para baixar gratuitamente neste endereço:

<http://igrejanascasas.com/index.php/estudos-pdf/>

Edição de novembro de 2018

A luz do mundo de Marcio Kobayashi está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).



CONTATOS:
marciokobax@gmail.com